



IV Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro **“Perspectivas para o Jovem Patologista”**



Edição nº 100

Junho
Ano 27 / 2010
ISSN1807-1740

visite nosso site
www.sbp.org.br



Controle de Qualidade em Anatomia Patológica e Citopatologia - Colégio Americano de Patologistas / CAP.

Página 7



SBP recebida pela UNIMED do Brasil.

Página 11



IV Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do CREMERJ - Dr. Leon Cardeman

Página 11

O FUTURO DA PATOLOGIA E A PATOLOGIA DO FUTURO

No dia 15 de maio, participei do IV Fórum da Câmara Técnica de Patologia do CREMERJ, no Rio de Janeiro. Considero-me afortunado, pois, além de conviver com um grupo entusiasta de colegas e de jovens patologistas, pude conhecer o Dr. Leon Cardeman, presidente da Câmara Técnica e organizador do Fórum, um exemplo de vitalidade e de formação humanística, um alento quando se vai discutir exatamente o futuro da patologia. Em um sábado lindo de outono, reunir 74 pessoas no Rio de Janeiro, para discutir o futuro da patologia, mostra bem a relevância com que o tema foi encarado pelos participantes.

Como será a patologia do futuro? Prever o futuro é difícil como "dirigir um carro à noite, em uma estrada de terra, com os faróis desligados e olhando pelo retrovisor" [Peter Drucker, economista], mas, existem alguns sinalizadores tecnológicos que nos permitem ter uma idéia de avanços que podem se estabelecer e influenciar a nossa maneira de diagnosticar no futuro. Uma das perguntas que causa mais constrangimento nos patologistas é "por quanto tempo ainda estaremos usando o microscópio óptico?" Não se discute mais se essas coisas vão acontecer ou não, mas quando. Quando vamos substituir o nosso arquivo de lâminas por imagens digitais de alta definição? Em cinco, dez, vinte anos? Alguns, que já trabalham

ativamente com patologia molecular, comparam o microscópio óptico com a máquina de escrever e o computador e anseiam por estarem presentes no seu funeral. O problema não é prever a patologia do futuro, desde que seja a prazo relativamente curto. Nos próximos anos a patologia molecular norteará os rumos da patologia e grande parte



da patologia do futuro está alicerçada na patologia molecular. É importante que todos os patologistas tenham em relação a ela uma mente totalmente aberta, e não a resistência que em um passado recente muitos desenvolveram com relação à imunohistoquímica. A tecnologia é difícil, exige uma equipe multidisciplinar e, mais limitante do que tudo, é muito cara. Para que todos tenham acesso a ela é preciso que se criem redes de cooperação que permitam a todos o acesso a essa

tecnologia. Precisamos colocar esses avanços nos nossos cursos e congressos e, como já disse, precisamos abrir a nossa mente, mesmo que um esforço seja necessário, pois ser refratário é o melhor a fazer para perder a oportunidade e ficar para trás. Com as informações obtidas da patologia molecular, poderemos oferecer informações mais personalizadas do que as que já oferecemos e, assim, participar de forma mais indispensável da equipe médica envolvida no tratamento do paciente. Dessa forma, estaremos exercendo nossa atividade como médicos e garantindo a sobrevivência da nossa especialidade.

Carlos Renato Almeida Melo

Tissue-Tek® Prisma® & Glas™g2

Interface entre corador de lâminas e o montador de lâminas com laminulas

Compatibilidade com todos os meios de montagem disponíveis no mercado

Novos diferentes programas para Histologia e Citologia

MAIS UM PASSO EM DIREÇÃO À AUTOMAÇÃO

SAKURA **BI GEN**

Fone/Fax: 11 3819 3191-biogen@biogenbr.com.br

EXPEDIENTE

O PATOLOGISTA

Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia
Biênio 2009-2011

Presidente: Carlos Renato Almeida Melo (RS); **Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos:** Albina M. A. Milani Altemani (SP); **Vice-Presidente para Assuntos Profissionais:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB); **Secretária Geral:** Suelli Aparecida Maeda Pereira (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureiro:** João Norberto Stávale (SP); **Tesoureiro Adjunto:** José Carlos Corrêa (MG).

Departamentos

Comunicação Social: Andréa Rodrigues Cordovil Pires; **Especialidades:** Marco Antônio Dias Filho (MG); **Científica:** Emílio Marcelo Pereira (SP); **Ensin:** Myriam Dumas Hahn (RJ); **Informática:** Giovana Moutinho Vilela; **Defesa Profissional:** Alcides Gilberto Moraes (SP); **Controle de Qualidade:** Beatriz Honnburg; **Relações Internacionais:** Marcello Fabiano de Franco (SP).

Conselho Fiscal

Maria Salette Trigueiro de Araújo (PB); Albino Verçosa de Magalhães (DF); Carlos José Serapião (SC); Romualdo Correia Lins Filho (PE).

Presidentes das Associações Estaduais

Alagoas: Henrique de Oliveira Costa (AL); **Amazonas:** Ângela Augusta F. de Alencar; **Bahia:** Eduardo José Bittencourt Studart; **Ceará:** Luciana Gomes da Rocha de Arruda; **Distrito Federal:** Ivânia Pimenta Gouvêa; **Espírito Santo:** Alex Assis de Carvalho; **Goias:** Siderley de Souza Carneiro; **Maranhão:** Raimunda Ribeiro da Silva; **Mato Grosso:** Paulo César de Figueiredo; **Mato Grosso do Sul:** Luiz Carlos Takita; **Minas Gerais:** Cynthia Koeppel Berenstein; **Pará:** Maria Cristina Celeira de Lima; **Paraíba:** Carlos Alberto Fernandes Ramos; **Paraná:** Avelino Ricardo Hass; **Pernambuco:** Telma Rejane de Moraes Campello; **Piauí:** Jucélia Saraiva e Silva; **Rio de Janeiro:** Sérgio de Oliveira Romano; **Rio Grande do Norte:** Carlos André Nunes Jatobá; **Rio Grande do Sul:** Clóvis Klock; **Santa Catarina:** Carlos José Serapião; **São Paulo:** Marcelo Alvarenga; **Sergipe:** Hugo Leite de Farias Brito

Presidente do Título de Especialista

João Norberto Stávale

Presidente do XXVII Congresso Brasileiro de Patologia

Henrique de Oliveira Costa (AL)

JORNAL "O PATOLOGISTA"

Editor Responsável: Andréa Rodrigues C. Pires

Conselho Editorial: Diretoria da SBP

Diagramação: Gráfica Mister Color do Brasil

Administração e Publicidade:

Rua Ambrosina de Macedo, 79

São Paulo/SP – CEP 04013-030

Tel. (0xx11) 5571.5298 / Fax (0xx11) 5572.5349

Home page: www.sbp.org.br

Secretaria: Carmen Sílvia Leite Varoli, Dirce Marforio, Luciana Cabrini Cerqueira, Rosana Gomes da Silva e Sidnei de Oliveira Souza

Tiragem: 1.500 exemplares - **Periodicidade:** trimestral

O jornal "O Patologista", órgão informativo da Sociedade Brasileira de Patologia, presta-se à integração de seus associados e profissionais que atuam na área: médicos patologistas (anatomopatologistas), residentes de Anatomia Patológica e profissionais relacionados (médico citopatologista, veterinários, odontólogos, biomédico, biólogo e outros de nível superior que tenham a Patologia dentro de suas atividades). Distribuído gratuitamente aos sócios da SBP, instituições de ensino, bibliotecas e outras. Qualquer matéria pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. As colaborações assinadas expressam unicamente a opinião de seus autores.

Há dias de intenso céu azul, há dias de intenso cinza chumbo, mas a maioria dos dias é um grande "mix" entre essas duas opções, a primeira um sonho e a segunda, para muitos, um pesadelo. É preciso muitas vezes um olhar mais cansado sobre o tempo, para perceber que existem infinitos tons de azul e cinza e que cada um deles tem uma beleza intrínseca, única e insubstituível. Nem sempre a vida é sobre sonhos perfeitos e tragédias, a maior parte do tempo é mais sobre pão e manteiga, camisa listrada, lisa ou estampada, onde vai ser o almoço de domingo - no restaurante, na casa da avó, da mãe, da tia? Em que escola meu filho vai estudar? Esse carro é seguro ou veloz, ou os dois? Estudo Patologia ou vou ser Clínico ou Cirurgião? O que paga mais? O que dá mais satisfação? O que é o melhor pra mim, minha família e minha vida?

Semana passada soube, que cerca de dez internos haviam desistido da patologia, por serem apresentados à uma realidade de baixos salários e falta de perspectivas, durante o IV Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia - CREMERJ, intitulado "Perspectivas para o Jovem Patologista". Ao olhar a questão me entristeci bastante, porque dependemos do interesse dos jovens talentos da medicina para renovarmos a nossa especialidade. Depois de um tempo me peguei pensando que talvez não tivesse sido tão ruim, afinal Patologistas são "corredores de longa distância", e os imediatistas realmente poderiam se ressentir de uma carreira que pra ser construída, precisa de tempo e muita dedicação.

Então pensei que isso também é apenas um pedaço da verdade, porque todas as especialidades médicas são assim, a vida do médico é essa! Não somos culpados históricos de uma existência passada de glamour e reconhecimento social e um presente de constantes derrotas para planos de saúde, com remunerações pírias e uma condição financeira de categoria, muitas vezes decrépita. O mundo mudou, e por mais que os padrões de uma outra geração sejam muito diferentes, um elo comum cerca todos nós: queremos ficar o mais longe possível dos dias de céu cinza chumbo e o mais próximo possível do melhor tom de azul que nossos olhos conseguem alcançar! A grande questão é que não podemos apenas mostrar aos jovens o pesado cinza chumbo das cifras e salários de um iniciante que, por mais bem preparado que esteja por seu curso de residência, precisa, para o seu crescimento e segurança de seus diagnósticos, de supervisão e acompanhamento.

Emil Adolf von Behring foi colaborador de Robert Koch, que por sua vez foi influenciado por Rudolf Virchow, que era o que hoje

Livraria Livromed Paulista

Livros de Medicina em Geral



Vendedores:
Antonio Francisco
Klaus Henrique Francisco

Rua Silvio Sacramento, 235
São Paulo/SP - Cep: 05408-040
(Metrô Clínicas - Ao lado da FMUSP)

TELEFONES:
(11) 5571-7521 / (11) 5575-8283 / (11) 5575-3194

E-MAIL: livromed@livromedpaulista.com.br **SITE:** www.livromedpaulista.com.br

Também aceitamos encomendas

chamamos de um cidadão "multimídia"! Fantástico Virchow que com sua mente inquieta interessava-se por tudo o que era vida, tendo também se interessado por arqueologia e viajado com o amigo arqueólogo Heinrich Schliemann até o sítio arqueológico da cidade de Tróia. Schliemann era autodidata, estudou formalmente até os 14 anos e falava 9 idiomas, entre eles o português. Virchow foi ainda candidato a presidência da Alemanha, e um ferrenho opositor de Otto von Bismarck, cujo regime autoritário vai culminar no nascimento do 3º Reich. Vital Brasil, fascinante médico brasileiro cujas realizações dispensam apresentações, foi condutor de bondes, auxiliar de engenheiro e professor particular para pagar seus estudos e formar-se médico. Em poucas linhas podemos ver que não faltam exemplos de médicos que viveram dias de intenso cinza chumbo na vida, mas que, como poucos, souberam construir seus brilhantes dias de intenso azul, que até hoje tem sua luz refletida em nossos dias.

Nós, médicos, precisamos sim pensar em como colocar o nosso pão com manteiga na mesa do café da manhã todos os dias, mas também precisamos pensar maior: precisamos da ciência. Nós nos alimentamos dela e ela nos alimenta. Não

podemos abdicar do horizonte que ela nos traz, como não podemos abdicar do café, da roupa, da casa e do carro que nos leva aos nossos 3, 4, 5 ou 6 empregos. Todos os exemplos que citei acima, envolvem dedicação, entusiasmo e perseverança, mas envolvem sobretudo uma grande e intensa humildade. Humildade para aprender, para seguir e para trabalhar.

Aos jovens que desistiram, aos que ainda persistem e àqueles que encontram-se cansados, hoje vou prescrever uma dose diária de humildade. Até que os sintomas de pânico e desânimo desapareçam por completo.

A história nos presenteou com seres humanos fantásticos que nos deixaram não apenas suas realizações, mas suas histórias. Todavia ninguém precisa ir tão longe, às vezes, em casa mesmo, arrastando os pés pra se locomover da sala ao quarto se tem um avô, uma avó, um bisavô ou bisavó, seres humanos fantásticos que viveram de tudo e nos deram o principal dom pelo qual um médico deve trabalhar: a vida.

*Andréa Rodrigues Cordovil Pires
Departamento de Comunicação Social*

SEM REGULAMENTAÇÃO, O ESPÓLIO DA MEDICINA É DISPUTADO POR OUTRAS PROFISSÕES

Em 2006, fizemos um grande movimento contra o PL 6435-95 da Deputada Alice Portugal (farmacêutica), inclusive em audiências na Câmara dos Deputados. Esse projeto quer instituir o ato farmacêutico, invadindo diversas áreas médicas, inclusive a Anatomia Patológica e a Citopatologia.

Agora, os farmacêuticos estão fazendo enorme pressão na Câmara dos Deputados, para aprovação desse PL, que foi apensado ao PL 4385/1994, já aprovado no Senado Federal. Seria um desastre para a classe médica.

Além de invadir domínios da Medicina, o PL 4385/1994 pretende revogar a única lei atualmente em vigor, que regulamenta as atividades médicas - os Decretos 20.377/1931 e 20.931/1932. Este último garante ao médico o cargo de diretor técnico dos estabelecimentos de saúde.

Decreto 20.931/1932. Art. 28 Nenhum estabe-

lecimento de hospitalização ou de assistência médica pública ou privada poderá funcionar, em qualquer ponto do território nacional, sem ter um diretor técnico e principal responsável, habilitado para o exercício da medicina nos termos do regulamento sanitário federal.

Semanalmente, deputados farmacêuticos apresentam requerimentos para que o PL4385/1994 seja levado ao plenário da Câmara. O presidente da casa, Michel Temer declarou que a pauta do plenário está trancada por sete Medidas Provisórias e que "Temos que desobstruir a pauta para votar projetos de lei. Depois de destrancada, levarei à consideração do Colégio de Líderes na primeira reunião que houver".

Enquanto isso, a Lei de Regulamentação da Medicina (Ato Médico) não tem experimentado novos avanços, no Senado Federal. O presidente Sarney afirma que não pretende submeter projetos polêmicos ao plenário, antes das eleições.

Está instalada uma corrida parlamentar e não sabemos se mais ágil será o Senado Federal, apro-

Decloaking Chamber Pro

• Painel Pressurizada Digital



- Melhor resultado na recuperação antigênica
- Coloração melhor e mais uniforme
- Não ferve e não danifica o tecido
- Reduz falsos negativos
- Uso como banho maria ou panela de pressão
- Alta capacidade: 112 lâminas (4 cubas de 250ml com tampões iguais ou 4 diferentes)

(Erviagas)

Tel (11) 5034.2227 - Fax (11) 5034.2228 - comercial@erviegas.com.br

Recuperação Antigênica (pressão + calor)

• Tampão de Recuperação Universal



- Elimina o uso de múltiplos tampões
- Elimina problemas com diferentes pH, substituindo tampões de pH 6, 8 e 9.
- Aumenta em 2 a 3 vezes a diluição do anticorpo em relação ao tampão citrato.
- Atóxico, não inflamável, inodoro.

BIOCARE
MEDICAL

vando o Ato Médico, ou a Câmara dos Deputados reconhecendo atos farmacêuticos que retiram de médicos prerrogativas ainda legalmente ou socialmente resguardadas.

Por outro lado, outras profissões alongam os seus espertos olhos sobre o espólio da Medicina. Os químicos acreditam que podem tornar-se hemoterapeutas!!! O PL 7354/2006, de autoria do Dep. Nelson Marquezelli (PTB/SP), dispõe sobre o âmbito da profissão de Químico na Indústria Farmacêutica e atividades correlatas. Quer alterar a Lei nº 10.205, de 2001, atribuindo, também, ao profissional Químico as atividades hemoterápicas.

Ainda tramita na Câmara dos Deputados, o substitutivo da deputada Aline Corrêa (PP-SP) ao Projeto de Lei 1549/03. Já aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família, esse projeto permite o exercício da acupuntura por profissionais de nível superior em qualquer área da saúde. Também autoriza a prática por técnicos em acupuntura que estudaram em instituições reconhecidas e por profissionais que já vinham exercendo a profissão por no mínimo cinco anos. Dr. Dirceu Sales, presidente do Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura, afirma que a iniciativa é irresponsável, questionando: "Como tratar uma doença sem diagnosticá-la? Uma dor de cabeça pode ser um tumor, um aneurisma, hipertensão, uma encefalite e isso tem de ser verificado por um médico",

Que país é esse?

TERCERIZAÇÕES FECHAM LABORATÓRIOS DE PATOLOGIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

A política de terceirização resultou no fechamento de vários laboratórios de Patologia, no estado de São Paulo. Esse fato contribuiu para aumentar as dificuldades para a inserção do jovem patologista no mercado de traba-

lho. O desvio de grandes volumes de trabalho para alguns laboratórios de grande porte, com equipes profissionais relativamente pequenas, tem efeito predatório, ameaçando grupos menores e fechando as portas para numerosos patologistas, especialmente os jovens recém-formados. A destinação das salas de necropsias reduz outras vagas de trabalho.

No setor público, a terceirização de serviços AP é imoral porque, além do aspecto mercantil dessa prática, deve-se considerar que permite a transferência de dinheiro público para o setor privado, em detrimento da abertura de vagas para patologistas, via concurso. Com a redução do quadro de especialistas, os laboratórios estaduais e municipais fecham e seus equipamentos são sucateados.

Considerando a gravidade da situação, agendamos reunião na secretaria de saúde municipal e, no dia 12 de maio passado, fomos recebidos para discutir o problema. O presidente da SBP, Dr. Carlos Renato, outros diretores (Carlos Ramos, Alcides Moraes, Luís Salomão), assessor jurídico (advogada Ivani Santos) e representantes sindicais (Djalma Júnior, Aizenaque Grimaldi) expuseram os problemas decorrentes da terceirização de exames anatomopatológicos a assessores do secretário municipal, recebendo a promessa de um posicionamento posterior do órgão sobre o problema.

O combate a terceirização irregular de exames AP tem sido um desafio maior, no setor privado. A resolução CFM 1823/2007 surgiu na tentativa de coibir essa prática nociva, em todo o Brasil. O pouco caso com a legislação ética explica porque biópsias e peças cirúrgicas ainda são comercializadas. Os laboratórios clínicos são os principais atravessadores, avidamente captando material para seus terceirizados.

*Carlos Alberto Fernandes Ramos
Vice-Presidente para Assuntos Profissionais da SBP*

Produtos de alta qualidade dentro dos padrões internacionais

Dispensador de Parafina

Placa Aquecida

Banho Histológico

Porta Pinças Aquecido

Micrótomo Rotativo

Microscópio Tricolor

O Patologista
O que você precisa está aqui.

Av. Julio Prestes, 1080 - Vila Aliança - Guarulhos/ SP
Fone: (11) 2304-1511/ 1461/ 1457 | Fax: (11) 2452-9236
E-mail: vendas@opatologista.com.br | www.opatologista.com.br

Conforme já foi divulgado em edições anteriores, a SBP, em parceria com a ABEM, enviou, em meados de agosto do ano passado, um questionário para a Coordenação do Curso em Medicina ou Direção da Faculdade ou ainda, para o Coordenador da área de ensino em Patologia/Anatomia Patológica de 132 Instituições de Ensino Superior (IES).

Esse questionário, elaborado para ser respondido de forma bem objetiva, teve como propósito a obtenção de dados que nos informassem como está ocorrendo o ensino de Patologia/Anatomia Patológica na Graduação do curso de Medicina, para que pudéssemos discutir e definir estratégias que possibilitem a aproximação do aluno com a nossa especialidade durante a sua graduação.

O questionário respondido por 40 IES foi tabelado e nesse número apresentamos o resultado de vários itens (abaixo), não sendo possível sumarizar, sob a forma de tabela, algumas repostas tendo em vista a complexidade da mesma ou a diversificação das repostas enviadas.

Dos 40 programas de graduação em Medicina que atenderam ao nosso pedido, 6 foram da região Nordeste, 2 da região Centro-Oeste, 23 da região Sudeste e 9 da região Sul. Nenhuma IES da região Norte, vinculada à ABEM, atendeu a nossa solicitação.

A análise das repostas mostrou que 77% e 75% dos cursos oferecem a disciplina de Patologia Geral e Anatomia Patológica, respectivamente.

Em 42,5% dos cursos não há programa de iniciação científica na Patologia Geral e 45% na Anatomia Patológica.

Programa institucional de concessão de bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) foi respondido positivamente em 75% dos cursos. Igual percentual foi encontrado para o programa de monitoria.

A partir das novas diretrizes curriculares, não foi surpresa verificar que apenas 5 (12,5%) cursos oferecem programa de Internato Médico em Anatomia Patológica.

Outro dado interessante foi que 55% dos cursos utilizam como método de ensino aulas expositivas e práticas e ensino baseado em problemas e apenas 3 (7,5%) cursos tem como modelo pedagógico o ensino baseado em problemas.

Com relação à formação docente, perguntou-se se o corpo docente responsável pela orientação e/ou supervisão dos estudantes foi constituído por professores com formação médica, médicos anatomopatologistas ou professores com outra formação na área da saúde. Pelas repostas analisadas, a grande maioria dos programas de graduação trabalha com professores médicos, tendo um dos programas respondido que o conteúdo da Patologia Geral é ministrado por professor médico-veterinário e odontólogo com formação em patologia geral.

Em oito (8) IES somente professores anatomopatologistas atuam no ensino da Patologia/Anatomia Patológica. Dessas oito (8) IES, em duas (2) o projeto pedagógico é Ensino Baseado em Problema (PBL) e na terceira IES com esse mesmo modelo pedagógico, o corpo docente abrangeu as três diferentes formações.

Com relação ao cenário de aprendizagem, quase 100% dos programas utilizam laboratório de microscopia, além das salas de aula. Sala de necropsia e laboratório de citopatologia foram mencionados em cerca de 50% dos programas.

Ao longo do ano passado, o Depto. de Ensino vem tecendo comentários e trabalhado para identificar quais seriam as causas sobre a diminuição da procura pelos formandos em fazer Residência Médica em Patologia e, que no nosso entendimento, tem origem no ensino da Patologia durante a graduação.

Procurando responder a pergunta como anda o ensino da Patologia, um dos comentários feito foi sobre a opção dos cursos de graduação em Medicina em ter uma grade curricular, na qual a Patologia Geral está inserida num módulo que reúne várias outras disciplinas, consideradas como "básicas", e denominado, por exemplo, de Mecanismos de agressão e defesa ou bases anátomo-funcionais das doenças. Com relação à Patologia Especial/Anatomia Patológica, essa pode estar inserida num módulo, por exemplo, denominado de Medicina do Adulto e do Idoso ou Saúde da Criança e do Adolescente.

A análise das repostas ao questionário mostrou que na maioria desses programas de graduação a Patologia Geral e Anatomia Patológica constam como disciplina oferecida. Entendendo como disciplina com carga horária definida e professores de Patologia responsáveis pelas aulas, esse resultado é muito bom, pois demonstra a presença da especialidade no ensino da graduação, embora saibamos que a nossa amostragem não é significativa, pois foram apenas 40 cursos que responderam ao questionário. Essa mesma reflexão aplica-se à formação docente responsável pelo ensino das duas disciplinas, na qual apenas um curso não tem médico para o ensino da Patologia Geral.

Sem querer polemizar, acredito que a Patologia Geral, tal como a Microbiologia, Parasitologia, e outras disciplinas são definidas como básicas, sem levar em consideração que a presença de professores médicos é fundamental para que os conhecimentos básicos possam ser integrados à clínica. Isto é, seria muito mais fácil para os alunos entender e memorizar o conceito, por exemplo, de processo inflamatório agudo ou crônico, se durante a aula exemplos clínicos fossem usados, como correlacionar os achados histopatológicos com o resultado de um hemograma ou com o liquor, com uma infecção aguda ou crônica.

Quanto ao cenário de aprendizado, não foi surpresa verificar que a sala de necropsia fosse o espaço menos utilizado. Esse resultado espelha a redução cada vez maior do número de necropsias e com isso, menos chance tem o aluno de ver uma necropsia e, conseqüentemente, de acompanhar o seu paciente para saber a causa de morte, apesar do tratamento feito.

Interessada em motivar a aproximação entre docentes e alunos de graduação, poderíamos sugerir como estratégia de aproximação, a criação de Ligas de Patologia, na qual haveria a integração entre o Centro Acadêmico e o professor, com o objetivo de elaborar e planejar atividades acadêmicas relacionadas com a especialidade.

Acreditamos que as Ligas poderiam sensibilizar o aluno para a nossa especialidade, fazendo com que o aluno adquira maior conhecimento da nossa especialidade e tenhamos maior número de recém graduados interessados pela Residência Médica em Patologia. Lembramos que toda e qualquer sugestão que objective a aproximação do aluno com a Patologia é muito bem vinda e que a SBP/Depto. de Ensino está aberto para discussões.

Myriam Dumas Hahn
Diretora do Departamento de Ensino

Programas de Controle de Qualidade "Qualidade não é um ato, é um hábito."

Aristóteles

(Filósofo grego, cientista e médico, 384 BC-322 BC).

De acordo com a afirmação acima, já na antiguidade a qualidade era um, digamos assim, bem almejado e cultivado. A partir da Revolução Industrial, aos poucos começou-se a desenvolver estudos e programas de qualidade na indústria, mas nos serviços de saúde, esse conceito começa a ser desenvolvido em torno da metade do século passado. No Brasil, esse movimento é mais recente ainda, tomando força nos últimos 20 anos.

Considerando, ainda, a citação acima, o hábito da qualidade dever ser estimulado e garantido e, no sentido de se preservar e manter esse hábito é que foram desenvolvidos os programas de controle de qualidade. Todos sabemos que, com o tempo, há um relaxamento nas ações diárias que devem ser diligentemente executadas, principalmente nos serviços de saúde, que tem por meta preservar a vida, nosso bem maior.

Os programas de qualidade vem para nos dar suporte técnico e gerencial e fazer com que o hábito da qualidade seja constantemente exercido e garante que o seja de forma consistente.

Falando em programas de controle de qualidade, no dia 19/05 tivemos a honra de contar com uma breve explanação sobre o programa de acreditação de laboratórios do Colégio Americano de Patologistas (CAP-LAP) pelos Drs. Héctor Aldape, comissário do CAP para a acreditação de laboratórios da América Latina, e a Dra. Bharati Jhaveri, inspetora do CAP-LAP, citopatologista do St. John Hospital, Springfield, Illinois, Estados Unidos. Durante esse breve encontro com alguns dos nossos associados e interessados em qualidade, foi explicado como funciona o programa de acreditação do CAP.

O CAP-LAP (http://www.cap.org/apps/cap.portal?_nfpb=true&_pageLabel=accreditation) é um programa que oferece suporte técnico aos laboratórios de patologia através de listas de verificação (checklists), num sistema de perguntas e notas explicativas sobre os quesitos necessários para a

acreditação do laboratório que requisitou a certificação. Funciona através de inspeções realizadas por colegas patologistas no laboratório requisitante, que são voluntárias e a cada 2 anos. Nos intervalos das inspeções os laboratórios devem fazer uma autoinspeção, que será conferida na inspeção "on site" seguinte pelos inspetores designados.

Um dos quesitos mais importantes a ser observado é a proficiência dos colaboradores, por meio de testes de proficiência. Para requisitar uma acreditação pelo CAP deve-se responder os testes de proficiência com, pelo menos, 6 meses ou duas remessas de testes respondidas até a data da primeira inspeção, para cada lista requerida. A média de preço dos testes de proficiência é de USD 500,00 por teste, com direito a quatro remessas anuais de lâminas ou acessos online.

As listas de verificação relacionadas à Anatomia e Citopatologia podem ser obtidas no website do CAP (www.cap.org) por USD 500,00 para não membros do CAP e por USD 350,00 para membros, cuja anuidade é de USD 120,00.

Uma das citações do Dr. Aldape durante nosso encontro na sede da SBP fez analogia à citação de Derek Bok, presidente da Universidade de Harvard no período de 1971-1990, "se você pensa que educação é cara, tente a ignorância" ("If you think education is expensive, try ignorance") referindo-se ao preço que pagamos pela qualidade – se você pensa que ter qualidade custa caro, tente não ter qualidade e veja o que custa mais caro. Sabemos que envolve um gasto, que na verdade não é custo, mas sim investimento. Asseguro aos colegas que todo o gasto que temos com qualidade é plenamente recompensado.

Nos próximos números de O Patologista haverá um maior detalhamento dos programas de qualidade nacionais e internacionais, no intuito de escalar alguns pontos sobre estes programas. Perguntas e dúvidas são bem vindas e podem ser enviadas para o seguinte email: bhornburg@gmail.com. Nosso intuito é montar um banco de perguntas e respostas sobre programas de qualidade para conhecermos o que os associados esperam de um programa de controle de qualidade. Até mais!

Beatriz Hornburg

Departamento de Controle de Qualidade

TARGET



desde 1999

www.citopatologia.com.br

Sistema específico para Laboratórios de Anatomia Patológica e Citopatologia

Simple e seguro de usar, praticidade em um software completo, pelo menor preço.

Totalmente configurável pelo usuário, laudo com imagens, faturamento, Tiss, caixa, rastreabilidade do exame, dezenas de relatórios e gráficos, CID-10 e SNOMED, código de barras, Laudo por email, laudo no site, assinatura, etc...

Importamos os laudos do seu sistema antigo para o Target.

Solicite uma demonstração sem compromisso, e surpreenda-se.

0xx47- 8832-1598 - 0xx47 - 8464 9477 - target@citopatologia.com.br

Caro Associado,

A Sociedade Brasileira de Dermatologia através do Dr. Luiz Fernando Kopke, coordenador do departamento de cirurgia micrográfica solicitou gentilmente à Sociedade Brasileira de Patologia a veiculação entre seus associados de um pequeno questionário a respeito de cirurgia micrográfica. Nesta área há alguma controvérsia e o departamento gostaria de ter a opinião de outros cirurgiões e dos patologistas para estabelecer, futuramente, protocolos e indicações da mesma. Julgando de grande importância a proximidade entre as Sociedades Médicas, pedimos aos associados

que respondam ao questionário, que será encaminhado à SBD para análise e estudo. O Associado deverá acessar o site www.sbp.org.br e clicar na seção de destaques, onde poderá ter acesso ao documento através de sua senha para o envio de suas respostas ou clicar no link: <http://www.sbp.org.br/enquetenovo/enquetelgin.aspx>

Atenciosamente,

Giovana Coutinho
Departamento de Informática
Sociedade Brasileira de Patologia

Acesso Gratuito a Periódicos aos Associados da SBP

Os associados da SBP têm acesso gratuito aos periódicos *Advances in Anatomic Pathology*, *American Journal of Surgical Pathology*, *Histopathology*, *International Journal of Gynecological Pathology* e *Pathology Case Reviews* através da área restrita do site da SBP (www.sbp.org.br >> revistas online >> publicações >> revistas online). Ao lado, a estatística de acesso aos periódicos no ano de 2010:

	Jan 2010	Fev 2010	Mar 2010	Abril 2010
Total para todos os periódicos	993	685	1872	1043
<i>Advances in Anatomic Pathology</i>	189	71	204	146
<i>American Journal of Surgical Pathology</i>	320	323	751	413
<i>Histopathology</i>	250	158	526	260
<i>International Journal of Gynecological Pathology</i>				
<i>Pathology Case Reviews</i>	48	43	204	74
<i>Pathology Case Reviews</i>	186	90	187	150

DEPARTAMENTO DE ESPECIALIDADES

6º ENCONTRO DO NÚCLEO DE ESPECIALIDADES

Prezado(a) Associado(a),

O 6º Encontro do Núcleo de Especialidades da Sociedade Brasileira de Patologia será realizado no dia 19/06/2010, das 08h00 – 18h00, no Departamento de Patologia da Escola

Paulista de Medicina - Unifesp - Rua Botucatu, 740 - Vila Clementino, São Paulo/SP.

Essa reunião está cadastrada no CNA e vale pontos para renovação do título de especialista.

Dr. Marco Antônio Dias Filho
Diretor do Departamento de Especialidades



RD CONSULTORIA
Soluções de Qualidade

F: (11) 3901-6734
Web: <http://www.rdconsultoria.com.br>
E-mail: rd@rdconsultoria.com.br

- Treinamento em** Atendimento, Comercial, Faturamento, Marketing, Qualidade e Planejamento Estratégico.
- Diagnóstico Organizacional**
- Acreditação** (ONA, PALC, CAP, JC, ISO e DICQ)
- Contas Médicas** (faturamento e recurso de Glosas)

- Recursos Humanos** (Treinamento, Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários, Benefícios, Descrição de Cargos e Pesquisa de Mercado)
- Documentos Especiais:** Alvará Sanitário, CNES, Limpurb, PGRSS, CADRI e Receita Azul
- Planejamento Estratégico**
- Credenciamento Médico**
- Marketing e Relações Comerciais**



Premio TOP OF QUALITY
2008

Melhor Consultoria no Ramo da Saúde de 2008 pela O.P.B. - Ordem dos Parlamentares do Brasil.

Prezados colegas, registro o falecimento do nosso professor Ruy Miranda ocorrida em 28/05/2010. *Jose Carlos da Silva (Maringá-Pr).*

"Morre um dos pioneiros da Medicina do Paraná"

O Conselho Regional de Medicina do Paraná manifesta a posição de profundo pesar da classe médica pela morte do Prof. Dr. Ruy Noronha Miranda, um dos pioneiros da medicina paranaense. O médico morreu no fim da tarde desta quinta-feira, dia 27 de maio, e o corpo será velado na Capela da Luz (n.º 4) do Cemitério Municipal de Curitiba por volta da meia noite. O sepultamento está programado para amanhã, dia 28, às 16h30.

O Prof. Ruy Miranda formou-se em 1938 na Universidade Federal do Paraná e foi um dos fundadores do Conselho Regional de Medicina há 52 anos, além de integrar o primeiro grupo de conselheiros da entidade médica. Também foi um dos primeiros médicos a receber o Diploma de Mérito Ético-Profissional do CRMPR e participou do vídeo motivacional "Valeu a pena ser médico", editado pelo CRMPR em 2004.

Dr. Ruy Miranda sempre chamou a atenção por sua disposição e prestígio da categoria médica, e tem em seu histórico a participação presencial em todas as eleições do Conselho, depois de sua fundação em 1958. Em agosto de 2008, o médico fez uma demonstração de civismo à profissão médica e de respeito à entidade de classe participan-

do da votação presencial para eleger os atuais conselheiros efetivos e suplentes (Gestão 2008/2013). Na ocasião, fez questão de mostrar as anotações na carteira profissional (original), que leva o número 254, indicando sua participação em todas as eleições realizadas ao longo da história.

Ainda este ano, em 23 de janeiro, o Prof. Dr. Ruy Noronha Miranda compareceu na sede da "Casa do Médico" para fazer o cadastramento e iniciar o processo para obtenção da nova carteira médica, a ser emitida pela Casa da Moeda do Brasil. Na ocasião, cumprimentou o presidente do CRMPR, Miguel Ibrahim Abboud Hanna Sobrinho, o qual enalteceu o exemplo dado pelo iminente professor como forma de incentivo aos colegas para participar do processo de cadastramento. A ação visa atualizar o cadastro nacional dos médicos, conhecer melhor a distribuição dos profissionais no País e combater fraudes e o exercício ilegal da atividade.

Ruy Noronha Miranda fundou o Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas da UFPR na década de 60 e - juntamente às suas atividades de médico, professor, escritor e filósofo - dedicou sempre um interesse particular ao estudo da Hanseníase, possuindo avantajado número de produções a este respeito. O médico dermatologista e infectologista, que completaria 96 anos no próximo dia 29 de julho, foi fundador e presidente honorário da Fundação Pró-Hansen, onde comparecia praticamente todas as tardes para dar a sua contribuição ao trabalho. Ele ocupava ainda a cadeira n.º 25 da Academia Paranaense de Letras e também escrevia uma coluna semana no jornal Gazeta do Povo."

NOSSOS JOVENS PATOLOGISTAS

A prevalência da colangite esclerosante primária (CEP) na retocolite ulcerativa (RCU) varia de 2,4 a 7,4%. Entretanto, 23 a 80% dos pacientes com CEP apresentam RCU. Como se apresenta a RCU nesses pacientes? De acordo com um trabalho do grupo do Dr. Odze, do qual participou a patologista brasileira Paula Abreu-e-Lima, ela é mais extensa, porém de atividade mais leve, do que a observada nos pacientes sem CEP. Ao contrário do que defendiam trabalhos anteriores, no presente estudo não houve diferença na frequência de menor envolvimento retal ("rectal sparing") nos grupos com e sem CEP. [Joo M, Abreu-e-Lima P, Farrey F et al. Pathologic features of ulcerative colitis in patients

with primary sclerosing cholangitis. A case-control study. Am J Surg Pathol 2009;33:854-862].

Na época de incertezas vivida pela Patologia, é alentador conhecer o trabalho dos jovens patologistas brasileiros, cujo talento é logo reconhecido quando estudam e trabalham no exterior.

A Dra. Paula pertence à uma família de patologistas, que tem o seu avô, Dr. Adônis Carvalho, como líder e exemplo a ser seguido e a sua mãe, Dra. Maria do Carmo, como uma incentivadora orgulhosa. No período de 2004-2007 fez Residência Médica no Brigham and Women's Hospital, da Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts.



TORNE SUA ROTINA 100% MAIS PRÁTICA

Basta um clique para você ter acesso às funções:

- **Laudos:** laudo personalizado com captura de imagens, laudo concomitante, laudo complementar, laudo com data prometida e/ou prioridades.
- **Financeiro Gerencial:** indica o número de laudos produzidos, status da fatura e respectivo lote de cobrança, e a previsão do contas a receber destes lotes, além do controle de pagamento de particulares - integrado ao contas a pagar/receber/caixa.
- **Estatísticas:** listagem de exames por convênio/médicos: produtividade de patologistas, macroscopistas, citologistas; status da requisição, quanto tempo em processo; ocorrência de determinada patologia em determinado período.
- **Segurança:** envia laudo criptografado por e-mail, permite senhas individuais com níveis de permissão de acesso, permite auditoria/rastreamento do exame.

Mederis
Sistemas para medicina diagnóstica

Informações 47 3422-8700 | www.mederis.com.br

A aprovação da regulamentação da profissão médica na Câmara dos Deputados constitui passo fundamental para a qualificação da assistência à saúde de milhões de brasileiros. O Projeto de Lei 7703/2006 define o escopo da Medicina, garante a transparência quanto às responsabilidades dos diferentes profissionais e harmoniza o trabalho em equipe.

A regulamentação da Medicina não limita a Odontologia. No texto aprovado lê-se: "O disposto neste artigo não se aplica ao exercício da Odontologia, no âmbito de sua área de atuação". Da mesma forma, em relação às demais profissões. Não há, portanto, qualquer razão para interpretar o PL como restritivo.

Falsas lideranças tentam impingir que a regula-

mentação da Medicina colocaria os demais profissionais de saúde em posição subalterna. As profissões não são mais ou menos importantes, porém há competências e especificidades que têm de ser respeitadas.

Finalmente, argumenta-se que o PL 7703/2006 alijaria outros profissionais do sistema de saúde. A lei não impede que outros profissionais participem da realização de exames, mas reafirma que o diagnóstico é responsabilidade exclusiva do médico.

Cabe aos médicos esclarecer a sociedade sobre o real conteúdo do PL, rebater falsos argumentos e aguardar a manifestação definitiva do Senado e da Presidência da República.

José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da Associação Médica Brasileira

Nós falamos da solidão do corredor de maratona, mas não existe ninguém mais solitário do que um patologista cirúrgico trabalhando sozinho.
Sternberg SS, Antonioli DA, Carter D et al. Preface to the first edition. Sternberg's diagnostic surgical pathology.

SBP na Mídia

Na segunda-feira (26/04), o membro da Sociedade Brasileira de Patologia, Dr. Marcello de Franco, participou do programa Análise Direta da Rede Internacional de Televisão – RIT TV. Em entrevista ao vivo, o especialista reforçou a importância do exame anatomopatológico no diagnóstico e tratamento das doenças renais.



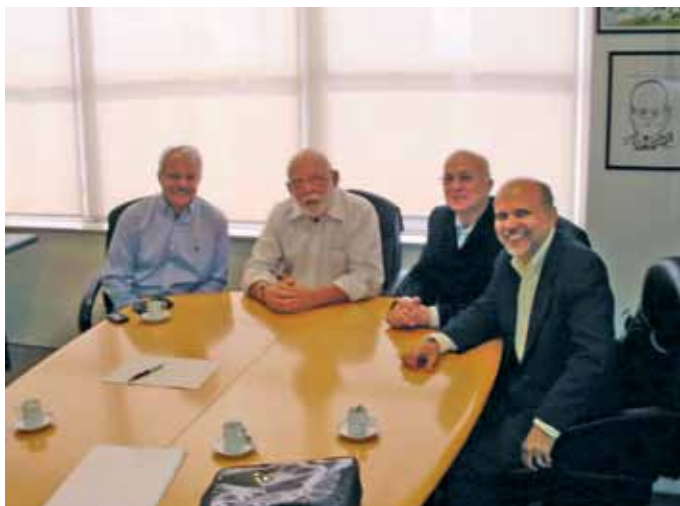
90 mil títulos, atendimento personalizado e um amplo acervo de livros técnicos esperam por você!

Av. Paulista, 509 - T 11 2167 9900
amachado@martinsfontespaulista.com.br

R. Dr. Vila Nova, 309 - T 11 3539 2080
esantos@martinsfontespaulista.com.br

Ou compre pelo site: martinsfontespaulista.com.br





da esquerda para a direita, Dr. Alcides Moraes, da SBP, Dr. Eudes, presidente da Unimed do Brasil, Drs. Carlos Renato e Carlos Ramos, da SBP.

No último dia 12 os Drs. Carlos Renato Melo, Carlos Ramos e Alcides Moraes, respectivamente presidente da SBP, vice-presidente e Diretor de Assuntos Profissionais, foram recebidos na sede da Unimed do Brasil, em São Paulo, pelo seu presidente Dr. Eudes de Freitas Aquino. Em um clima cordial os diretores da SBP conversaram durante quase duas horas com o Dr. Eudes, narrando-lhe as dificuldades que os patologistas enfrentam no Brasil no seu relacionamento com a Unimed, em que cada singular pratica uma tabela diferente. Segundo o Dr. Eudes cada singular é independente e a Unimed do Brasil não tem ingerência sobre elas com relação a tabelas praticadas. Com relação ao intercâmbio entre as Unimeds, explicou que não existe uma tabela de intercâmbio, mas um Manual de Intercâmbio, que apenas orienta as diferentes singulares sobre os procedimentos a serem adotados quando houver intercâmbio de exames entre elas.

No final da conversa, o Dr. Eudes comprometeu-se a receber um documento, a ser redigido pela SBP, e que, após endosso pela Diretoria e Assembleia da Unimed, seria distribuído para todas as federadas como uma recomendação de relacionamento a ser seguido com relação aos patologistas e à patologia.

SBP REIVINDICA REABERTURA DOS SERVIÇOS DE PATOLOGIA NOS HOSPITAIS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO.

Também no último dia 12 a direção da SBP foi recebida na Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, onde narrou a situação em que se encontram os serviços de patologia na rede pública municipal. Praticamente todos os serviços próprios de patologia já foram fechados, o setor de necropsia foi desativado, os patologistas frequentemente realocados, e a execução dos serviços terceirizada. Foi exposta aos membros da SS a importância do patologista vinculado ao serviço próprio e as desvantagens da terceirização. Um documento deverá ser preparado pela SBP e visita similar será programada com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, já que a mesma situação está ocorrendo nos hospitais da rede estadual.



Dr. Djalma, patologista de SP, Dr. Carlos Ramos, Dr. Alcides Moraes, Dr. Salomão, Dra Ivanir (assessora jurídica da SBP) e Dr. Carlos Renato.

IV Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia - CREMERJ.

No dia 15 de maio de 2010 aconteceu no Rio de Janeiro o IV Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do CREMERJ. "Perspectivas para o Jovem Patologista", um evento que teve como objetivos apresentar a especialidade a estudan-

PATH

@

CONTROL

» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA.

www.pathocontrol.com.br

 Financeiro	 Multi-usuário	 Auxílio ao diagnóstico	 Laudos com imagem	 Melhor e mais barato
Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios	Um ambiente para cada profissional. Economia de tempo e dinheiro com mais segurança	Conte com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos	Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos	A única solução completa em condições super especiais

Tel/Fax: (84) 3642-1690

tes de medicina e, principalmente, discutir temas relevantes para os residentes de Anatomia Patológica.

O evento contou com participantes de diversas instituições públicas de peso em Anatomia Patológica e Citopatologia do Estado (Instituto Nacional do Câncer, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do



Dr. Leon Cardeman, coordenador do Fórum.

Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro entre outras), e teve como participantes uma platéia constituída por médicos residentes, patologistas e professores de patologia, todos interessados na situação atual da patologia no Rio de Janeiro.

O Dr. Roberto Arcuri apresentou as "Perspectivas de trabalho em patologia" onde expôs todos os campos de atuação de um patologista, médias salariais, tipos de atividades, locais de atuação, requisitos, formas de ingresso e os tipos de contrato em cada atividade.

Já o Dr. Paulo Marcos Valiante discutiu "A residência médica em patologia", onde o foco principal foi os alunos de medicina que pensam em optar pela especialidade, os quais compareceram em uma quantidade expressiva e animadora. "A utilização da imunohistoquímica na patologia cirúrgica do século XXI" foi o tema escolhido pelo Dr. Paulo Antonio Faria, que enfatizou a qualidade na gestão do patologista em um laboratório de imunohistoquímica e a importância de um sistema de informação para uma boa gestão, educação e pesquisa.



Mais de 70 participantes no Fórum.



(da esquerda para a direita): Dr. Sergio Romano, Dr. Paulo Marcos Valiante, Dr. Leon Cardeman, Dr. Carlos Renato Melo, Dr. Alfonso Arcury.

A Dra. Helena Lagreca discorreu sobre "A verificação de óbito no Brasil", a sua importância para a saúde coletiva, para o ensino e a pesquisa. Além disso, exibiu o projeto do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

– UFRJ para implantar um serviço de verificação de óbito de referência no estado do Rio de Janeiro.

Uma mesa redonda foi dirigida pelo Dr. Heitor Paiva e pela Dra. Norma Meirelles onde as residentes Carolina Ito, da UFF, e Laura Cardoso, do Inca, contaram as suas experiências. A primeira falou sobre o seu início na patologia, principalmente, sobre a sua escolha durante a graduação. Já a segunda sobre a sua formação em patologia, mostrando todos os pontos positivos e negativos, além de dicas para melhorar a residência médica em anatomia patológica na visão do residente.

Uma das atividades foi a de "Perspectivas para o Jovem Patologista", uma mesa redonda com a participação das Universidades do RJ, representadas por seus titulares em Anatomia Patológica: Leila Chimelli (UFRJ), Albanita Viana (UERJ), Basílio de Oliveira (UNIRIO) e Eliane Pedra Dias (UFF). Ao final do Fórum, foi elaborado um documento (abaixo texto na íntegra).

(da esquerda para a direita): Dra. Eliane Pedra Dias, Dra. Albanita Viana, Dra. Leila Chimelli, Dr. Carlos Renato e Dr. Basílio.



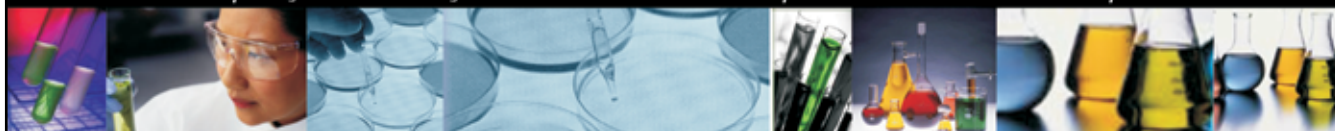
Nossa empresa já possui uma vasta experiência no ramo químico e cada vez mais está se especializando na área patológica. Tudo isto devemos a confiabilidade dos laboratórios que utilizam nossos produtos e a cada dia que passa, estão mais exigentes com os produtos adquiridos. Temos uma variedade de produtos de qualidade.

Entre em contato conosco, a **Allkimia** está pronta para dar uma mãozinha ao seu laboratório.

Allkimia Com. Mat. para Laboratórios Ltda.

Fone/Fax: (19) 3778-2046
e-mail: allkimia@allkimia.com.br

Esta a disposição o endereço: www.allkimia.com.br para consultas aos nossos produtos.



O Dr. Leon Cardeman, coordenador da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do CREMERJ agradece a participação na reunião do dia 15 de maio, no Rio de Janeiro:

“Estimado amigo: Agradeço sinceramente aju- da que tens dado à Camara Técnica de Anatomia Patologica e Citopatologia. São muitos anos de convivência e que neste Forum de 2010 levaram ao sucesso obtido. Todos os Professores Titulares compareceram. Todos os chefes de serviço públi- co nos ajudaram inclusive do INCA. Todos os che- fes de clínica privada participaram ativamente; Dra. Vera Lucia veio com mala e tudo, com certeza em prejuizo profissional. É abnegada.



O Dr. Leon Cardeman é coordenador da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do CREMERJ e há 4 anos coordena o Fórum.

O público que no tempo inicial era de 40 pessoas alcançou 80. Além de tudo eram estudantes e principalmente residentes. Não me recorde em 60 anos de profiss- ão tal engaja- mento. A educa- ção continuada funciona. Há um ânimo renovado e que a Socieda- de Brasileira de

Patologia com a atitude marcante do Dr. Carlos Renato Almeida Melo largando interesses pesso- ais veio do Rio Grande do Sul nos prestigiar. Com isso viu que o Rio de Janeiro tem necessidade de organização e que com os Professores Titulares ao fazerem uma declaração pública vão valorizar a Especialidade. Só tenho palavras de verdadeira admiração por esses loucos amantes da Anatomia Patologica e Citopatologia.

Obrigado. Muito Obrigado. Leon Cardeman”

A Dra. Mayra Rochael, professora de Patologia da Universidade Federal Fluminense, registra sua opinião: Participei do Forum promovido pela Câ- mara Técnica de Anatomia Patológica e de Citopa- tologia do CREMERJ no dia 15 de maio corrente e fiquei agradavelmente surpresa com o nível das colocações dos palestrantes e com o interesse dos colegas patologistas, residentes de Patologia e estudantes de graduação em Medicina que pres- tigiaram o evento. A preocupação com a situação da especialidade, para a qual tem havido escassa procura, aliada à busca de meios para a motivação dos alunos de medicina, e a orientação para a re- sidência de Anatomia Patológica e à Citopatologia ficou ali demonstrada, gerando esperanças de que o atual quadro possa ser modificado, mesmo que a médio prazo. Toda a discussão foi resumida e estará sendo encaminhada aos Patologistas para conhecimento e considerações.”

DOCUMENTO DE CONSENSO DO IV FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA DO CREMERJ

Despertar o interesse pela Patologia na Graduação em Medicina

Estimular a criação de Ligas de Patologia nas Insti- tuições de Ensino Superior (IES).

Estímulo à integração do Patologista à equipe mé- dica, através de atividades com o Patologista partici- pando das discussões à beira do leito, nos ambulató- rios e nas sessões clínicas.

Revitalização da aprendizagem de Patologia Geral/

Necropsia (necropsia médica/SVO),

Interdisciplinaridade/transdisciplinarida- de com manutenção da identidade da Patolo- gia / Patologista

Propor o treinamento em serviço dos alunos de graduação, seja no período que estão passando pela disciplina de anatomia patológica ou no internato, como forma de conhecer o trabalho do patologista, de treinar a interdisciplinaridade e incentivar a opção pela especialidade. Sem esquecer a monitoria e do

LUPETEC tecnologia aplicada

Torne seu laboratório um sinônimo de eficiência e tecnologia!

Fabricante de Equipamentos para Anatomia Patológica	Imunistoquímica
Micrótomos, Processadores Automáticos de Tecidos, Central de Inclusão	
Criostatos, Banho Histológico, Dispensadores	Insumos em Geral
Assistência Técnica Especializada	Microscópio Biológico para Rotina, Invertido e de Pesquisa
Sistemas de Captura e Softwares para Análise de Imagens	

www.lupetec.ind.br / vendas@lupetec.ind.br / Tel: 11 2738-2445 / Fax: 11 2738-2446

internato que em algumas escolas é de apenas três meses em cada setor escolhido pelo aluno.

Residência Médica em Patologia

Revitalização da aprendizagem de Patologia Geral/Necropsia (necropsia médica/SVO), sendo fundamental o estabelecimento de infraestrutura adequada.

Retorno de sessões de mortalidade, anátomo-clínicas e de especialidades.

Realização de macroscopia no centro cirúrgico, garantindo uma avaliação a macroscopia a fresco e fixação adequadas, além do importante benefício de integração com a equipe cirúrgica e valorização da atividade do Patologista.

Credenciar Laboratórios Públicos ou Privados à Estágio para Residentes

Valorização do Patologista em suas diferentes atividades: Ensino/Pesquisa/Atuação profissional em patologia cirúrgica, citopatologia, necropsia, patologia experimental, imuno-histoquímica e patologia molecular.

Pós-graduação em Patologia

Estímulo à formação acadêmica do Patologista (mestrado/doutorado), com flexibilidade nos programas de pós-graduação. Os cursos de PG têm sido muito rígidos ao restringir a abertura a residentes que desejam ingressar no mestrado e conseguem se programar para isto. A conclusão da residência pode coincidir com a defesa da dissertação (mestrado) ou, em condições excepcionais, da tese (doutorado).

Exercício Profissional da Patologia

Revitalização da Necropsia (necropsia médica/SVO).

Fundamental o estabelecimento de condições

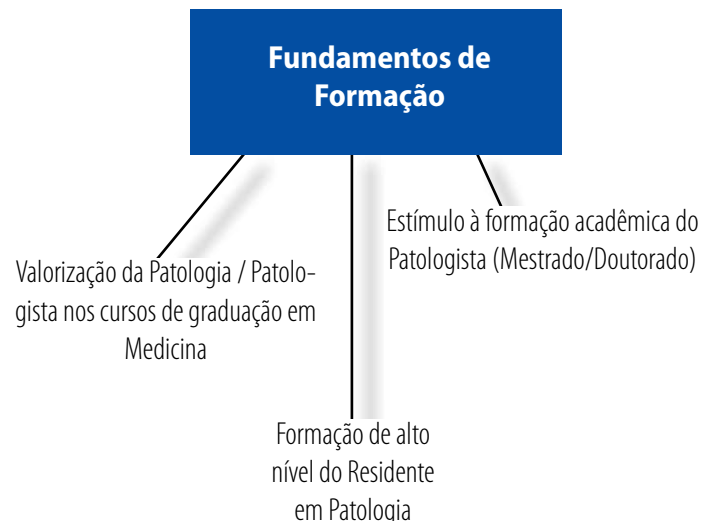
adequadas de trabalho para o Patologista. É muito importante lembrar a tendência à acomodação. No serviço público é preciso ter paciência para “ir atrás”, incomodar, cobrar... O que estamos fazendo ao assistir o esvaziamento dos laboratórios públicos de Anatomia Patológica? E nossas representações, associações e conselhos? Todo hospital tem um Conselho Diretor, funciona?

Implantação de Programa Internacional de qualidade em Patologia/Citopatologia

Divulgação da especialidade com distribuição do folder da SBP nos consultórios, nos laboratórios, etc.

Estímulo à independência do Patologista (centrais técnicas de suporte profissional, possibilitando a atuação profissional liberal).

Fortalecer a seccional RJ da SBP, com apoio da câmara técnica de Anatomia Patológica - CREMERJ, com reuniões mensais de apresentação de casos, palestras e discussões a respeito das dificuldades, caminhos, experiências... Julgamos que a existência destas atividades irá contribuir para a formação, qualificação e integração dos jovens patologistas do RJ.





Representante Exclusivo Ciências Biológicas

Solução completa para Anatomia Patológica.





Aotec Instrumentos Científicos Ltda.
Rua Afonso Celso, 1244
04119-061 • São Paulo • SP

Tel.: + 55 11 2764.2411
Fax: + 55 11 2764.2400
Website: www.aotec.com.br



São Paulo

Reunião da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo – Site: <http://www.patologiapesp.org.br> Email: alvarengamarcelo@uol.com.br – rosana@patologiapesp.org.br



Rio de Janeiro

Em eleição no mês de Abril foi eleita a nova diretoria da Seccional do Rio de Janeiro da SBP: Dr. Sergio Romano (Presidente); Dra. Rosemary Nascimento (Vice-presidente), Dra. Luciana Pantaleão (Tesoureira) e Dra. Nathalie H. Silva Canedo (Secretária).



Pernambuco

No dia 17 de abril realizou-se em Recife o Curso de Patologia Cirúrgica dos Aparelhos Urinário e Genital Masculino, ministrado pelo Dr. Athanase Billis, da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. A didática e experiência do Prof. Athanase fizeram do curso uma excelente oportunidade de reciclagem e atualização em patologia prostática, vesical, testicular e renal. Nos dias 23 e 24 de abril Caruaru, Pernambuco, foi sede do Curso de Reciclagem em Citologia Ginecológica, ministrado pelos Drs. Luiz Martins Collaço, Prof. Adjunto do Departamento de Patologia da UFPR e presidente da Sociedade Brasileira de Citopatologia e Letícia Katz, Médica Citopatologista do LACEN-PE.

Mais dois eventos promovidos pela seccional pernambucana da SBP estão programados para este ano:

1. A Jornada Pernambucana de Citopatologia e Hematopatologia, nos dias 30 e 31 de julho, em Recife, com a participação dos Drs. Carlos Alberto Ribeiro (Guaxupé), Prof. da Faculdade de Medicina da UFMG, Daisy Lima, Profa. do Departamento de Patologia do CCS da UFPE e Marco Antônio Dias Filho, fellowship em Hematopatologia e Imunoistoquímica – Queen Elizabeth Hospital – Hong Kong.
2. O Curso de Atualização em Patologia de Cabeça e Pescoço, ministrado pela Dra. Albina Altemani, da UNICAMP, SP, antecipado para o dia 13 de novembro.



Foto tirada durante o Curso de Reciclagem em Citologia Ginecológica em Caruaru, onde aparecem os Drs. Luiz Collaço, Letícia Katz e alunos



Sergipe

Em eleição ocorrida em 23/11/2009 foi escolhida a nova diretoria do Capítulo de Sergipe, constituída por: Dr. Hugo Leite de Farias Brito (Presidente), Dra. Sônia Maria Lima S.Marcena (Vice-presidente), Dra. Maria do Carmo Correia (Secretária), Dra. Solange Souza Lima (Tesoureira), Dra. Rosiane Santana Andrade (Conselho Consultivo).



Rio Grande do Sul

A SBP/Seccional do Rio Grande do Sul (APAERGS), está participando das reuniões do Departamento de Patologia da Federação dos Hospitais do RS (FEHOSUL). Dentre os diversos assuntos tratados nas reuniões, que tem sido mensais, há uma busca por uma melhor relação com as operadoras de saúde, bem como uma melhor remuneração dos valores pagos a FEHOSUL tem sido uma parceira nesta luta, tendo já convidado a Direção da APERGS para participar de reunião do Grupo Paritário do Instituto de Previdência (e saúde) do RS (IPE). E protocolou no dia 26 de março solicitação de reajuste dos valores pagos pelo IPE, bem como a adoção da CBHPM, incluindo os valores da área da patologia. A União de forças tem-se mostrado positiva, com varias conquistas obtidas.

Médicos Patologista Gaúchos contam com Câmara Técnica:

No dia 15 de março foi realizada a primeira reunião da Câmara Técnica de Patologia do CREMERS. Que teve a participação do Dr. Celso P. Coelho, (eleito Presidente da mesma), Dr. Carlos Renato. A. Melo, Dr. Carlos Thadeu S. Cerski, Dr. Clóvis Klock e Dr. Izaias Ortiz Pinto. Na primeira Reunião foi discutido sobre os atributos da mesma, regras de funcionamento e quais as funções que as Câmaras Técnicas tem dentro de um CRM. As reuniões, a princípio serão trimestrais, e a Câmara de Patologia poderá auxiliar, também outras Câmaras Técnicas já instaladas. A criação da Câmara Técnica da Patologia foi uma reivindicação da SBP/RS e teve o apoio do Presidente do CREMERS, Dr. Cláudio Balduino S. Branzen, bem como do Conselheiro do CREMERS e médico patologista Dr. Izaias Ortiz Pinto.



SOLUÇÕES PARA PATOLOGIA



Scanners ScanScope®

- ScanScope CS – para 5 lâminas
- ScanScope XT – para 120 lâminas
- ScanScope GL – para 1 lâmina
- ScanScope GLE – para ensino
- ScanScope OS – hematopatologia e aplicações que necessitam óleo de imersão, 1 lâmina



- Controle de qualidade
- Tele Patologia
- Tumor Board
- Acesso Remoto
- Software baseado na Web
- Algoritmos para análise de imagem celular (ER,PR) e de membrana (HER-2), TMA, ranqueamento, e deconvolução para separar e qualificar intensidade de marcação



- Anticorpos para IHC
- Kits de revelação
- Sondas para CISH (Her-2, Cerb, etc)
- Kits para TMA

www.ambriex.com.br

São Paulo 11-3665-1090 Rio de Janeiro 21-2580-5959 Belo Horizonte 31- 3224-0533 Brasília 61-3327-2288



2010

•XXI Congresso Brasileiro de Citopatologia 2010 – 20 a 23 de junho de 2010. Local: Hotel Gran Marquise, Avenida Beira Mar, 3980 - Praia do Mucuripe, Fortaleza, CE. Site: <http://www.portalsbc.com.br> Email: congressosbc2010fortaleza@gmail.com - secretaria@citopatologia.org.br

•IV Jornada de Dificuldades no Diagnóstico Diferencial em Patologia Cirúrgica – A Experiência de Experientes. 16 e 17 de julho de 2010. Local: Ribeirão Preto. Telefone (16) 3602-2296 / 3602-3131 Email: rlaporti@yahoo.com.br

•Tutorial on Diagnostic Cytopathology, 30 de julho - 01 de agosto 2010. Local: Weill Cornell Medical College em Nova Iorque. Site www.cornellpathology.org ou email jep2018@med.cornell.edu

•Simposio Internacional Hormonoterapia, Infecciones & Cáncer & Curso de Educación Continua de la Sociedad Latinoamericana de Citopatología SLAC. Universidad de los Andes San Carlos de Apoquindo, Santiago do Chile - 22 a 24 de Julho de 2010. <http://www.citoslac.org>

•Curso de Actualización en Patología Mamaria – 28 a 30 de junho de 2010. Serviço de Anatomía Patológica H.H.U.U. Virgen del Rocío, Sevilha, Espanha. <http://www.orgeventos.es>

•10th European Congress on Telepathology and 4th International Congress on Virtual Microscopy - 01 a 03 de julho de 2010. Vilnius, Lithuania. <http://www.telepathology2010.com>

•Ultrapath XV – congresso bianual da Society for Ultrastructural Pathology 18 a 23 de julho de 2010, Richmond, Virginia, EUA. <http://www.ultrapath.org>

•Diagnostic Pathology 2010 – 10 a 16 de julho. Hyatt Regency Lake Tahoe, Lake Tahoe, Nevada, EUA. <http://www.uscap.org/newindex.htm?99reg/>

•Intercongress meeting of the European Society of Pathology – 1 a 4 de setembro de 2010. Krakow, Polônia. Site: www.esp-congress.org

•XVII th International Congress of Neuropathology. Salzburg, Austria – 11 a 15 de setembro de 2010. <http://www.icn2010.org/>

•XXVIII INTERNATIONAL CONGRESS OF THE INTERNATIONAL ACADEMY OF PATHOLOGY – IAP – 10 A 15 DE OUTUBRO DE 2010. LOCAL: TRANSAMÉRICA HOTEL CONVENTION CENTER - SÃO PAULO. [HTTP://WWW.IAP2010.COM/](http://WWW.IAP2010.COM/)



•TÍTULO DE ESPECIALISTA 2010 - No ano de 2010, a Prova do Título de Especialista será realizada em outubro, antes do Congresso da IAP em São Paulo. Os candidatos à prova do Título que vierem a São Paulo participar do Congresso, poderão aproveitar e fazer a Prova que se realizará na sexta-feira e sábado anterior ao início do Congresso. Esperamos facilitar a vinda a São Paulo em uma única viagem no ano.

2011

•23º Congresso Europeu de Patologia – 27 de agosto a 1 de setembro de 2011. Helsinki, Finlândia. Site: http://esp-pathology.org/events_and_congresses/

•XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia e XXVIII Congresso da Sociedade Latinoamericana de Patologia – 2011. Maceió, Alagoas. <http://www.patologia2011.com/>



Se você ainda não se inscreveu, acesse o site da SBP (www.sbp.org.br - PICQ/Assinatura)

Agende-se e participe de pelo menos 3 edições do PICQ 2010 para participar do processo de proficiência.

Calendário de respostas das edições de 2010

nº 45 – até 12/04/2010

nº 46 – até 21/06/2010

nº 47 – até 23/08/2010

nº 48 – até 25/10/2010

Comissão Organizadora
PICQ - Programa de Incentivo a Qualidade



Adquira os selos do PICQ pelo site www.sbp.org.br